

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

30 de junho de 2025

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

30 de junho de 2025

Índice

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	4
Demonstrações dos resultados abrangentes	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	9

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Balanços patrimoniais

30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3	19	6.248	9.227
Contas a receber de clientes	5	-	-	7.478	5.860
Impostos e contribuições a recuperar	7	180	149	6.396	7.700
Adiantamentos a fornecedores		-	-	456	17
Estoque de peças para manutenção da usina	9	-	-	876	944
Despesas pagas antecipadamente		-	-	1.993	525
Partes relacionadas	8	5.675	869	-	-
		5.858	1.037	23.447	24.273
Não circulante					
Contas a receber de clientes	5 e 8	-	-	201	1.948
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	6	3.628	3.264	15.159	15.647
Impostos e contribuições a recuperar	7	2	2	7.682	10.538
Partes relacionadas	8	-	-	-	154
		3.630	3.266	23.042	28.287
Investimentos	10	336.322	371.092	-	-
Imobilizado	11	-	-	734.242	752.631
Intangível	12	-	-	6.044	6.849
Ativo de direito de uso	18	-	-	12.781	13.109
		336.322	371.092	753.067	772.589
		339.952	374.358	776.109	800.876
Total do ativo		345.810	375.395	799.556	825.149
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	13	76	85	10.982	1.436
Debêntures	15	2.885	2.611	2.885	2.611
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	15.942	15.724
Arrendamentos	18	-	-	1.144	1.165
Licenças ambientais de instalação e operação	17	-	-	3.239	3.702
Partes relacionadas	8	3	3	4.294	4.294
Impostos e contribuições a recolher	16	2	1	47	60
		2.966	2.700	38.533	28.992
Não circulante					
Fornecedores	13	-	-	1.015	1.011
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	382.895	390.449
Debêntures	15	78.476	76.726	78.476	76.726
Arrendamentos	18	-	-	12.744	12.608
Licenças ambientais de instalação e operação	17	-	-	1.258	1.219
Partes relacionadas	8	5.611	5.611	5.085	5.155
Impostos diferidos - ICMS	16	-	-	15.063	13.483
Provisão para contingências	26	-	-	-	54
Provisão para desmantelamento	19	-	-	5.730	5.094
		84.087	82.337	502.266	505.799
Patrimônio líquido					
Capital social	20 (a)	345.016	345.016	345.016	345.016
Prejuízos acumulados		(86.259)	(54.658)	(86.259)	(54.658)
Total do patrimônio líquido		258.757	290.358	258.757	290.358
Total do passivo e do patrimônio líquido		345.810	375.395	799.556	825.149

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita operacional líquida	21	-	-	53.299	39.791
Custos dos serviços		-	-	(54.409)	(31.573)
Custos de operação	22	-	-	(1.075)	(3.414)
Compra de energia elétrica	23	-	-	(28.848)	(3.462)
Encargos de uso da rede elétrica	24	-	-	(5.597)	(5.125)
Depreciação do imobilizado	11	-	-	(18.985)	(18.499)
Depreciação do ativo de direito de uso	18	-	-	(328)	(328)
Amortização do intangível	12	-	-	(751)	(745)
Recuperação de despesas	8	-	-	1.175	-
Lucro bruto		-	-	(1.110)	8.218
Despesas operacionais		(26.482)	(14.334)	(528)	(2.532)
Serviços de terceiros		(16)	(208)	(142)	(656)
Despesas com pessoal		-	-	(16)	(2)
Despesas administrativas		-	-	(279)	(171)
Despesas de viagem		-	-	(53)	(129)
Depreciação do imobilizado	11	-	-	(3)	-
Impostos e taxas		-	-	(34)	(699)
Perda de valor recuperável de ativo tributário	7	-	-	-	(941)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(26.466)	(14.126)	-	-
Outras receitas operacionais		-	-	(1)	66
Prejuízo operacional antes das receitas e despesas financeiras		(26.482)	(14.334)	(1.638)	5.686
Resultado financeiro	25	(5.119)	-	(29.963)	(20.020)
Receitas financeiras		206	-	2.772	6.363
Despesas financeiras		(5.325)	-	(32.735)	(26.383)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(31.601)	(14.334)	(31.601)	(14.334)
Prejuízo do período		(31.601)	(14.334)	(31.601)	(14.334)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Prejuízo do período	(31.601)	(14.334)	(31.601)	(14.334)
Total dos resultados abrangentes do período	(31.601)	(14.334)	(31.601)	(14.334)

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	424.986	30	(28.363)	396.653
Prejuízo do período	-	-	(14.334)	(14.334)
Saldos em 30 de junho de 2024	424.986	30	(42.697)	382.319
Saldos em 31 de dezembro de 2024	345.016	-	(54.658)	290.358
Prejuízo do período	-	-	(31.601)	(31.601)
Saldos em 30 de junho de 2025	345.016	-	(86.259)	258.757

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Atividades operacionais	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(31.601)	(14.334)	(31.601)	(14.334)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes dos tributos com o fluxo de caixa					
Depreciação de ativo imobilizado	11	-	-	18.988	18.499
Depreciação do ativo de direito de uso	18	-	-	328	328
Amortização do intangível	12	-	-	751	745
Juros sobre empréstimos e financiamentos	14 e 25	-	-	20.576	19.010
Juros sobre debêntures	15 e 25	2.675	-	2.675	-
Atualização financeira sobre debêntures	15 e 25	2.412	-	2.412	-
Atualização financeira sobre empréstimos e financiamentos	14 e 25	-	-	-	21
Apropriação (amortização) de custos de captação sobre financiamentos	14 e 25	-	-	230	267
Apropriação (amortização) de custos de captação/transação sobre debêntures	15 e 25	193	-	193	-
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento	19 e 25	-	-	1.638	1.053
Ajuste a valor presente - provisão para desmantelamento	19 e 25	-	-	(1.002)	(706)
Ajuste a valor presente - ICMS diferido	25	-	-	-	(1.424)
Atualização financeira sobre ICMS diferido	25	-	-	1.413	2.771
Ajuste a valor presente - passivo de arrendamentos	18 e 25	-	-	779	734
Atualização passivo de licença ambiental de operação	17	-	-	40	157
Atualização financeira de depósitos judiciais	25	-	-	-	(44)
Resultado de equivalência patrimonial	10	26.466	14.126	-	-
		145	(208)	17.420	27.077
(Aumento) redução nos ativos operacionais					
Contas a receber de clientes		-	-	129	(349)
Impostos e contribuições a recuperar		(31)	-	4.160	121
Adiantamentos a fornecedores		-	-	(439)	44
Estoque de peças para manutenção da usina		-	-	589	(328)
Despesas pagas antecipadamente		-	-	(1.468)	774
Depósitos judiciais		-	-	-	(46)
Partes relacionadas		-	-	154	5
		(31)	-	3.125	221
Aumento (redução) dos passivos operacionais					
Fornecedores		(9)	38	9.550	(3.113)
Impostos e contribuições a recolher		1	(8)	154	(26)
Outras contas a pagar		-	-	-	(18)
		(8)	30	9.704	(3.157)
Caixa (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais		106	(178)	30.249	24.141
(-) Juros pagos debêntures	15	(2.725)	-	(2.725)	-
(-) Juros pagos de empréstimos e financiamentos	14	-	-	(20.987)	(18.599)
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades operacionais		(2.619)	(178)	6.537	5.542

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Atividades de investimento					
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)		(364)	-	488	35
Aquisições de ativo imobilizado	11-30	-	-	(1.120)	(54)
Baixas de ativo imobilizado	11	-	151	-	-
Aquisição de ativo intangível	12	-	-	-	(435)
Redução de capital nas investidas	10	3.498	3	-	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) em atividades de investimento		3.134	154	(632)	(454)
Atividades de financiamento					
Custo de captação de empréstimos e financiamentos	14	-	-	-	977
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	14	(531)	-	(7.155)	(6.316)
Pagamento de debêntures – principal		-	-	(531)	-
Pagamento de passivo de arrendamento	18	-	-	(664)	-
Pagamento de passivo de licença ambiental de operação		-	-	(464)	(461)
Partes relacionadas		-	-	(70)	(3)
Fluxo de caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento		(531)	-	(8.884)	(5.803)
Aumento (redução) líquido (a) de caixa e equivalentes de caixa		(16)	(24)	(2.979)	(715)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		19	26	9.227	4.417
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho		3	2	6.248	3.702
Varição em caixa e equivalentes de caixa		(16)	(24)	(2.979)	(715)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Caldeirão Grande 2 Solar S.A. ("Caldeirão Grande Solar" ou "Companhia"), sociedade anônima de capital fechado, foi fundada em 7 de dezembro de 2023, possui sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 360, 12º andar, São Paulo - SP. Nos termos de seu Estatuto Social, a Companhia tem por objeto social (a) participação em outras sociedades ou consórcios que tenham objeto afim com o objeto da Companhia; e (b) exploração de atividades, tecnologias ou processos de geração de energia renovável. A entidade é controlada pela Ibitu Energias Renováveis S.A., que por sua vez é controlada pela Ibitu Energia S.A. ("Grupo Ibitu Energia"), tendo como controladora final, o fundo de investimento Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP ASTRA").

a) Participação societária

No dia 31 de dezembro de 2022, a Companhia, por meio de aumento de capital social realizado pela controladora Ibitu Energias Renováveis S.A., obteve participação societária nas empresas demonstradas abaixo, todas sociedades de propósito específico ("SPE"), e que atuam operação de central geradora fotovoltaica ("UFV").

	Partic. %	Status	Localização do parque solar	Complexo solar
Central Geradora Solar Florenz S.A. ("Florenz")	100	Operação comercial	Piauí	Caldeirão II
Central Geradora Solar Lira S.A. ("Lira")	100	Operação comercial	Piauí	Caldeirão II
Central Geradora Solar Notus S.A. ("Nótus")	100	Operação comercial	Piauí	Caldeirão II
Central Geradora Solar Coqueiral S.A. ("Coqueiral")	100	Operação comercial	Piauí	Caldeirão II
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A. ("Cruzeiro")	100	Operação comercial	Piauí	Caldeirão II
Central Geradora Solar Danúbio S.A. ("Danúbio")	100	Operação comercial	Piauí	Caldeirão II
Central Geradora Solar Japurá S.A. ("Japurá")	100	Operação comercial	Piauí	Caldeirão II

Em 30 de junho de 2025, todas as entidades que compõem o Complexo Solar de Caldeirão II encontram-se em operação comercial, o início da operação comercial ocorreu conforme indicado abaixo:

Entidade	Despacho ANEEL nº	Data do despacho	Data do início da operação comercial	Data fim da operação	Capacidade de produção instalada – MW
Florenz	3.290	16.11.2022	17.11.2022	20.07.2044	27,5
Notus	3.170	03.11.2022	04.11.2022	20.07.2044	30,9
Danúbio	3.653	21.12.2022	22.12.2022	20.07.2044	30,9
Japurá	3.285	16.11.2022	17.11.2022	20.07.2044	34,4
Lira	256/281	30.01.2023/01.02.2023	31.01.2023/02.02.2023	20.07.2044	30,9
Cruzeiro	9	02.01.2023	03.01.2023	20.07.2044	30,9
Coqueiral	465	17.02.2023	18.02.2023	20.07.2044	27,5

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1.1. Continuidade operacional

Em 30 de junho de 2025, a Companhia apresenta Capital Circulante Líquido ("CCL") negativo consolidado de R\$15.086 (R\$4.719 negativo em 31 de dezembro de 2024), decorrente principalmente do saldo de empréstimos e financiamentos no montante de R\$15.942 (nota 14), que será honrado por meio da geração de caixa operacional, bem como, aportes do acionista, caso necessário. Em 30 de junho de 2025, a Companhia apresentou prejuízo no período de R\$31.601 (R\$12.475 de prejuízo em 30 de junho de 2024), no entanto, apresentou fluxo de caixa líquido positivo gerado pelas atividades operacionais antes do serviço da dívida no montante de R\$30.245 (R\$23.560 em 30 de junho de 2024). Por conseguinte, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma outra incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia e suas controladas não possuem outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do período.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 28 de agosto de 2025.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar principalmente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão do negócio.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam, sendo a moeda funcional das Companhias. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Bases de consolidação

As participações em controladas estão demonstradas a seguir:

Controlada	Quantidade de ações	%	Total (R\$)	%
Central Geradora Solar Florenz S.A.	42.699.360	100%	42.699	100%
Central Geradora Solar Lira S.A.	49.631.854	100%	49.632	100%
Central Geradora Solar Notus S.A.	48.024.444	100%	48.024	100%
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	34.978.505	100%	34.978	100%
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	48.956.173	100%	48.956	100%
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	90.790.611	100%	90.791	100%
Central Geradora Solar Japurá S.A.	82.923.307	100%	82.923	100%

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras de todas as controladas nas quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto.

a) Controladas

Controladas são todas as companhias (incluindo as companhias de propósito específico) nas quais a Companhia (inclui controladora e suas controladas) tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos de voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre entidades da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

operação forneça evidências de uma perda *impairment* do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido. Os prejuízos são atribuídos às participações de acionistas não controladores, mesmo que isso resulte em saldo devedor.

Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

2.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do imobilizado (nota 11);
- Determinação da taxa incremental dos arrendamentos (nota 18);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 3.6);
- Passivo para cumprimento de obrigações ambientais (nota 17);
- Provisão para desmantelamento de ativos (nota 19); e
- Provisão para contingências (nota 26).

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

3.2 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma Companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra Companhia.

i) Ativos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros com exceção das contas a receber de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, cauções e depósitos vinculados (caixa restrito), partes relacionadas, entre outros.

a) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

c) *Classificação e mensuração*

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladoras possuem apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos financeiros da Companhia e de suas controladoras ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, adiantamentos a fornecedores, e partes relacionadas.

Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

d) *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

e) *Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Não foram identificadas evidências de *impairment*.

ii) Passivos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, outras contas a pagar, arrendamentos, partes relacionadas, entre outros.

a) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

A Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, todos os passivos financeiros da Companhia estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos, financiamentos e debêntures)

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos, financiamentos e debêntures concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

c) *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia não tem contrato ou operou com instrumentos derivativos, assim como não efetuou transações com esses instrumentos durante os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024. Também, não adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

3.3. Estoques de peças para manutenção das usinas

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor. Referem-se a materiais que serão consumidos nas manutenções dos equipamentos da usina. O valor do estoque inclui todos os custos de aquisição e qualquer outro custo necessário para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. Os custos dos estoques são atribuídos pelo critério do custo médio ponderado. Esse estoque é composto por itens que,

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

quando movimentados, não devem refletir nos registros contábeis do Ativo Imobilizado, esses itens possuem características de despesas quando consumidos.

3.4. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

a) Servidão de passagem

Faixas de servidão são direitos de passagem das linhas de transmissão na área que liga a usina fotovoltaica à subestação, que passa em propriedades particulares de áreas urbanas e rurais, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel. A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.

b) Licença ambiental de operação

Após a entrada em operação, a legislação ambiental exige que sejam obtidas as licenças de operação, cujos prazos variam entre 3 e 6 anos. Tendo em vista que as licenças são obtidas antes dos desembolsos necessários para cumprimento de obrigações assumidas na emissão das licenças, no momento inicial da vigência da licença o custo estimado desses desembolsos é provisionado (nota 17) e registrado como ativo intangível de licenças de operação e amortizado pelo prazo de vigência da licença.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3.5. Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, como também os custos de financiamento obtidos de terceiros relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos itens do ativo imobilizado ocorre pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica estimada de cada componente, desde que a vida útil estimada dos bens não ultrapasse o prazo da autorização, quando, então, são depreciados por este prazo. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As taxas de depreciação estão de acordo com a Resolução Normativa nº 674/15 emitida pela ANEEL a partir de 1º de janeiro de 2016, que altera as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 367/09, limitadas ao período de autorização.

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de uma ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

3.6. Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados e submetidos anualmente ao teste de "*impairment*" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

A Administração avaliou e conclui que não há indicativos de *impairment*.

3.7. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as dívidas estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.8. Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia ou suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões existentes no balanço compreendem provisão para desmantelamento e contingências. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

A Companhia e suas controladas não possuem obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações.

(a) Provisão para desmantelamento

A provisão para desmantelamento de ativos do parque gerador considera que as controladas assumiram obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato de arrendamento das terras onde estão instalados. A provisão foi inicialmente mensurada ao valor justo e, posteriormente, são ajustadas ao valor presente, e por mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

(b) Provisão para contingências

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados; e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, e de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

3.9. **Imposto de renda e contribuição social**

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado o lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

Para os períodos de 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas optaram pelo regime tributário do lucro real.

3.10 **Arrendamentos**

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso é idêntico ao valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos. Contemplam no cálculo custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na nota 3.6.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a doze meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

3.11. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

3.12. Capital social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

3.13. Apuração do resultado

a) Receitas

A receita operacional do curso normal das atividades das Controladas é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

É estabelecido pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, o modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

b) Custos de serviços

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

O custo do serviço de energia elétrica refere-se basicamente a compra de energia quando a geração não for suficiente para suprir o contrato de venda de energia,

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

gastos com manutenção e operação dos equipamentos de geração e instalações elétricas, mão de obra e prestações de serviços na operação, arrendamentos de terrenos, depreciação de ativos, e encargos de transmissão.

3.14. Normas e interpretações novas e revisadas

(a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Ausência de conversibilidade/permutabilidade	01/01/2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO ₂ e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade	01/01/2025

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint <i>venture</i>	Não definida
IFRS S1 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações Relacionadas ao Clima	Requisitos gerais para a divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e clima	Adoção voluntária a partir de 2024 e 01/01/2026 para companhias abertas
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública de Divulgações	Permite que as subsidiárias apliquem as normas IFRS com requisitos de divulgação reduzidos	01/01/2027
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	01/01/2026
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint <i>venture</i>	01/01/2026

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Conta corrente	3	19	81	739
Aplicações financeiras - Consórcio Conexão	-	-	-	9
Aplicações financeiras (*)	-	-	6.167	8.479
Total	3	19	6.248	9.227

(*) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a CDB renda fixa, remunerados à taxa média de 98,29% e 99,47%, da variação do CDI, respectivamente, em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

5. Contas a receber de clientes

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o saldo de contas a receber de clientes, consolidado, refere-se a valores a vencer decorrente da liquidação dos contratos de energia incentivada das controladas do Complexo de Caldeirão II.

O prazo médio de recebimento dos valores relativos à venda de energia com terceiros é de vinte dias, excetuando transações com partes relacionadas que são liquidadas sob demanda. Não há montantes vencidos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Dentro dos saldos de contas a receber existem valores de transações com partes relacionadas, com a Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 8), relativo à venda de energia conforme a seguir. O saldo contas a receber será realizado em até 12 meses.

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Circulante		
Consumidores e concessionárias – terceiros	7.478	5.860
	7.478	5.860
Não circulante		
Central Geradora Solar Florenz S.A. (nota 8)	-	101
Central Geradora Solar Lira S.A. (nota 8)	-	545
Central Geradora Solar Notus S.A. (nota 8)	-	235
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A. (nota 8)	-	523
Central Geradora Solar Danúbio S.A. (nota 8)	-	479
Central Geradora Solar Japurá S.A. (nota 8)	201	65
Total não circulante	201	1.948
Total	7.679	7.808

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber,

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

considerando as características do mercado em que atua, a expectativa da Administração e de seus assessores jurídicos.

6. Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Não Circulante				
Cauções e depósitos vinculados às debêntures na controladora (a)	3.628	3.264	3.628	3.264
Cauções e depósitos vinculados ao financiamento BNB nas controladas (b)	-	-	11.531	12.383
	3.628	3.264	15.159	15.647

- a) Refere-se a aplicações financeiras de renda fixa, vinculadas em garantia à emissão das debêntures da Companhia (nota 15), com saldo mínimo correspondente ao valor da parcela subsequente vincenda de pagamento de juros remuneratórios e de amortização do valor nominal atualizado, cauções que deverão ser mantidos até o pagamento integral das debêntures.
- b) Refere-se a aplicações financeiras de renda fixa, vinculadas ao financiamento do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), com saldo mínimo equivalente a 2,86% do saldo devedor, que deverão ser mantidas até o pagamento integral do referido financiamento. Estas aplicações somente poderão ser movimentadas pelas Controladas de acordo com as regras previstas nos contratos de financiamentos firmados em 29 de agosto de 2022, entre as Controladas e o BNB, conforme descrito na nota explicativa nº 14.

7. Impostos e contribuições a recuperar (Consolidado)

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o saldo está representado no demonstrativo abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	623	448
PIS a recuperar	756	1.017
COFINS a recuperar	3.461	4.679
Outros impostos a recuperar	1.556	1.556
Total impostos e contribuições a recuperar – ativo circulante	6.396	7.700
PIS a recuperar	723	723
COFINS a recuperar	3.280	3.280
IRPJ a recuperar (*)	3.676	6.515
Saldo negativo CSLL	3	20
Total de impostos e contribuições a recuperar – ativo não circulante	7.682	10.538

(*) Em 2025, as controladas registraram o recebimento de restituições tributárias no montante de R\$3.131, obtidas por meio de processos de Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (Perdcomp), referentes à recuperação de créditos apurados em períodos anteriores. Esses valores foram reconhecidos em conformidade com os procedimentos fiscais aplicáveis e impactaram positivamente o fluxo de caixa operacional.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas

Os saldos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 são como demonstrados a seguir:

	Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024
Ativo circulante		
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	585	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	1.885	-
Central Geradora Solar Florenz S.A.	1.402	869
Central Geradora Solar Nótus S.A.	1.803	-
Redução de capital a receber	5.675	869
Passivo circulante		
Ibitu Energias Renováveis S.A.	2	2
Ibitu Energia S.A.	1	1
Total partes relacionadas - passivo circulante - compartilhamento de despesas	3	3
Passivo não circulante		
Central Geradora Solar Florenz S.A.	171	171
Central Geradora Solar Lira S.A.	188	188
Central Geradora Solar Nótus S.A.	192	192
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	169	169
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	191	191
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	197	197
Central Geradora Solar Japurá S.A.	209	209
Total partes relacionadas - passivo não circulante - Reembolso de despesas a pagar (a)	1.317	1.317
Ibitu Energias Renováveis S.A.	4.294	4.294
Total contas a pagar redução de capital (b)	4.294	4.294
Total partes relacionadas – passivo não circulante (a+b)	5.611	5.611
	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Ativo circulante		
Central Geradora Solar Florenz S.A. (nota 5)	-	101
Central Geradora Solar Lira S.A. (nota 5)	-	545
Central Geradora Solar Notus S.A. (nota 5)	-	235
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A. (nota 5)	-	523
Central Geradora Solar Danúbio S.A. (nota 5)	-	479
Central Geradora Solar Japurá S.A. (nota 5)	-	65
Ibitu comercializadora de energia Ltda.	201	-
Total partes relacionadas – ativo não circulante – venda de energia – contas a receber (Nota 5) com Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.	201	1.948
Ativo não circulante		
Central Geradora Eólica Amontada S.A. (*)	-	23
Central Geradora Eólica Aristarco S.A. (*)	-	23
Central Geradora Eólica Brite S.A. (*)	-	24
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A. (*)	-	24
Central Geradora Eólica Boreas S.A. (*)	-	25
Central Geradora Eólica Colibri S.A. (*)	-	11
Central Geradora Eólica Caiçara S.A. (*)	-	24
Total partes relacionadas - ativo não circulante - títulos a receber	-	154

(*) Contas a receber das Controladas, referente ao compartilhamento de despesa de uso de equipamentos de conexão e transmissão do Complexo Caldeirão.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

de geração das SPEs, maximizando a eficiência e os resultados das operações de curto prazo.

(2) Contratos de compra de energia que integram operações de swap de submercado, swap fonte e déficit de energia. A Ibitu Comercializadora, responsável pela comercialização do Grupo, centraliza a gestão dos excedentes e déficits de geração das SPEs, maximizando a eficiência e os resultados das operações de curto prazo.

(3) Recuperação de gastos das Controladas, referente ao compartilhamento de despesa de uso de equipamentos de conexão e transmissão do Complexo Caldeirão.

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios. Essas transações são liquidadas sob demanda.

9. Estoque de peças para manutenção das usinas

As controladas mantêm estoque de peças sobressalentes para garantir manutenção de seus parques solares.

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	944	470
Aquisições	995	1.965
Baixas para consumo	(1.584)	(776)
Transferência do ativo imobilizado	521	(913)
Ajuste de inventário	-	198
Saldo no final do período	876	944

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

	30/06/2025					
	Ações ordinárias	Participação %	Capital social das controladas	Patrimônio líquido das controladas	Resultado do período	Resultado de equivalência patrimonial
Central Geradora Solar Florenz S.A.	42.699	100	42.699	36.576	(3.207)	(3.207)
Central Geradora Solar Lira S.A.	49.632	100	49.632	40.072	(3.933)	(3.933)
Central Geradora Solar Notus S.A.	48.025	100	48.025	39.179	(4.139)	(4.139)
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	34.978	100	34.978	28.759	(2.464)	(2.464)
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	48.956	100	48.956	38.805	(3.917)	(3.917)
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	90.791	100	90.791	85.611	(3.716)	(3.716)
Central Geradora Solar Japurá S.A.	82.923	100	82.923	67.320	(5.090)	(5.090)
	398.004		398.004	336.322	(26.466)	(26.466)

	31/12/2024			Período de 6 meses findo em 30/06/2024		
	Ações ordinárias	Participação %	Capital social das controladas	Patrimônio líquido das controladas	Resultado do período	Resultado de equivalência patrimonial
Central Geradora Solar Florenz S.A.	47.027	100	47.027	40.683	(1.669)	(1.669)
Central Geradora Solar Lira S.A.	49.632	100	49.632	44.005	(1.792)	(1.792)
Central Geradora Solar Nótus S.A.	54.734	100	54.734	45.121	(2.525)	(2.525)
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	37.162	100	37.162	33.124	(2.029)	(2.029)
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	48.956	100	48.956	42.722	(1.844)	(1.844)
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	102.287	100	102.287	93.027	(1.777)	(1.777)
Central Geradora Solar Japurá S.A.	82.923	100	82.923	72.410	(2.490)	(2.490)
	422.721		422.721	371.092	(14.126)	(14.126)

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

a) A movimentação dos investimentos é como segue:

	Florenz	Lira	Nótus	Coqueiral	Cruzeiro	Danúbio	Japurá	Total de investimentos
Em 31 de dezembro de 2023	44.198	47.144	50.358	36.879	45.951	95.196	76.944	396.670
Resultado de equivalência patrimonial	(1.669)	(1.792)	(2.525)	(2.029)	(1.844)	(1.777)	(2.490)	(14.126)
Em 30 de junho de 2024	42.529	45.352	47.833	34.850	44.107	93.419	74.454	382.544
Em 31 de dezembro de 2024	40.683	44.005	45.121	33.124	42.722	93.027	72.410	371.092
Redução de capital	(900)	-	(1.803)	(1.901)	-	(3.700)	-	(8.304)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.207)	(3.933)	(4.139)	(2.464)	(3.917)	(3.716)	(5.090)	(26.466)
Em 30 de junho de 2025	36.576	40.072	39.179	28.759	38.805	85.611	67.320	336.322

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado (Consolidado)

O ativo imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação dos referidos gastos está sendo executada mensalmente pelo método linear considerando a vida útil efetiva dos bens, com base nas taxas estabelecidas pela ANEEL, limitada ao período da autorização. O quadro abaixo demonstra a classificação e a taxa média de depreciação nos termos mencionados:

	Taxa média anual de depreciação %	Consolidado					
		30 de junho de 2025			31 de dezembro de 2024		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,64%	258.692	(30.274)	228.418	258.692	(24.274)	234.418
Máquinas e equipamentos	4,48%	872.779	(118.075)	754.704	871.735	(98.533)	773.202
Equipamentos de informática	16,67%	28	(2)	26	8	-	8
Móveis e utensílios	5,41%	37	(2)	35	37	(1)	36
Provisão para desmantelamento de ativos	3,88%	2.322	(602)	1.720	2.322	(557)	1.765
(-) Provisão para perda ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	4,61%	(286.649)	32.768	(253.881)	(286.649)	26.166	(260.483)
Total em serviço		847.209	(116.187)	731.022	846.145	(97.199)	748.946
Em curso							
Máquinas e equipamentos		313	-	313	218	-	218
Material em depósito		2.907	-	2.907	3.428	-	3.428
Compras em andamento		-	-	-	39	-	39
Total em curso		3.220	-	3.220	3.685	-	3.685
Total		850.429	(116.187)	734.242	849.830	(97.199)	752.631

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do imobilizado é como segue:

Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Adições	Transferência para o estoque	Transferência	Depreciação	Em 30 de junho de 2025
Em serviço						
Edificações, obras civis e benfeitorias	234.418	-	-	-	(6.000)	228.418
Máquinas e equipamentos	773.202	-	-	1.044	(19.542)	754.704
Equipamentos de informática	8	-	-	20	(2)	26
Móveis e utensílios	36	-	-	-	(1)	35
Provisão para desmantelamento de ativos	1.765	-	-	-	(45)	1.720
(-) Provisão para perda ao valor recuperável	(260.483)	-	-	-	6.602	(253.881)
Total em serviço	748.946	-	-	1.064	(18.988)	731.022
Em curso						
Máquinas e equipamentos	218	1.120	-	(1.025)	-	313
Material em depósito	3.428	-	(521)	-	-	2.907
Compras em andamento	39	-	-	(39)	-	-
Total em curso	3.685	1.120	(521)	(1.064)	-	3.220
Total	752.631	1.120	(521)	-	(18.988)	734.242

Em 30 de junho de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Adições	Baixas de compensações	Depreciação	Em 30 de junho de 2024
Em serviço					
Edificações, obras civis e benfeitorias	246.419	-	-	(5.974)	240.445
Máquinas e equipamentos	814.605	-	(685)	(19.503)	794.417
Equipamentos de informática	-	8	-	-	8
Provisão para desmantelamento de ativos	1.855	-	-	(43)	1.812
(-) Provisão para perda ao valor recuperável	(273.833)	-	-	7.021	(266.812)
Total em serviço	789.046	8	(685)	(18.499)	769.870
Em curso					
Máquinas e equipamentos	422	46	-	-	468
Adiantamentos a fornecedores	2	-	(2)	-	-
Total em curso	424	46	(2)	-	468
Total	789.470	54	(687)	(18.499)	770.338

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

	Taxa média de amortização anual %	Consolidado					
		30 de junho de 2025			31 de dezembro de 2024		
		Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Servidão de passagem (i)	4,33%	5.135	(966)	4.169	5.031	(857)	4.174
Software	20,00%	24	(4)	20	24	(2)	22
Licença ambiental de operação (ii)	34,87%	3.671	(1.919)	1.752	3.671	(1.279)	2.392
Total em serviço		8.830	(2.889)	5.941	8.726	(2.138)	6.588
Em curso							
Servidão de passagem (i)		-	-	-	54	-	54
Depósitos judiciais (i)		103	-	103	207	-	207
Total em curso		103	-	103	261	-	261
Total		8.933	(2.889)	6.044	8.987	(2.138)	6.849

A movimentação do intangível é como segue:

Em 30 de junho de 2025	Em 31 de dezembro de 2024	Baixas de contingências	Transferência	Amortização	Em 30 de junho de 2025
Em serviço					
Servidão de passagem (i)	4.174	-	104	(109)	4.169
Software	22	-	-	(2)	20
Licença ambiental de operação (ii)	2.392	-	-	(640)	1.752
Total em serviço	6.588	-	104	(751)	5.941
Em curso					
Servidão de passagem (i)	54	(54)	-	-	-
Depósitos judiciais (i)	207	-	(104)	-	103
Total em curso	261	(54)	(104)	-	103
Total	6.849	(54)	-	(751)	6.044

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Adições	Atualização de processo	Baixa	Transferência	Amortização	Em 30 de junho de 2024
Em serviço							
Servidão de passagem (i)	2.771	-	-	-	-	(105)	2.666
Licença ambiental de operação (ii)	-	3.671	-	-	-	(640)	3.031
Total em serviço	2.771	3.671	-	-	-	(745)	5.697
Em curso							
Servidão de passagem (i)	1.565	435	44	(381)	135	-	1.798
Depósitos judiciais (i)	295	-	-	-	(135)	-	160
Total em curso	1.860	435	44	(381)	-	-	1.958
Total	4.631	4.106	44	(381)	-	(745)	7.655

i) Servidão de passagem e depósitos judiciais vinculados à aquisição de direito de passagem:

- Servidão de passagem - refere-se às indenizações pagas aos proprietários de terra nas quais se faz necessária a utilização de faixa de terra para passagem da linha de transmissão que conecta o parque gerador ao Sistema Interligado Nacional (SIN). A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.
 - Depósitos judiciais - Eventualmente, os proprietários de terra podem não aceitar o valor da indenização proposto, que é calculado com base em normas técnicas brasileiras específicas, e iniciar discussão judicial a respeito do valor justo da indenização a ser paga pelo direito de passagem. Nesses casos, a Companhia realiza depósitos judiciais para fins de imissão liminar de posse, que também são registrados como parte do ativo intangível, dada a natureza de aquisição de direito de passagem.
- (ii) Licença ambiental de operação – a legislação ambiental exige que licenças de operação sejam obtidas para que seja possível gerar energia elétrica comercialmente. Os custos ambientais associados às licenças ambientais são estimados pelo período de vigência das licenças, esses custos são provisionados e registrados como ativo intangível e amortizados pelo prazo de vigência de cada licença, que, para as controladas, têm vigência até 2026.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Fornecedores

O saldo a pagar a fornecedores representa substancialmente valores a pagar remanescentes por compras de materiais e serviços de operação da usina.

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores de materiais e serviços diversos	3.236	1.027
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (Nota explicativa 8) (*)	7.746	409
Fornecedores - passivo circulante	10.982	1.436
Fornecedores de materiais - passivo não circulante	1.015	1.011
Tota de fornecedores	11.997	2.447

Os fornecedores no passivo circulante possuem prazo de vencimento de até 3 meses. Não há montantes vencidos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia ou suas controladas não possuem operações de risco sacado.

(*) O aumento do saldo de partes relacionadas decorre, principalmente, da maior demanda por compra de energia, motivada pelo descolamento de preços entre os submercados Sudeste e Nordeste em contratos de swap.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado					
	30/06/2025			31/12/2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNB (a)	16.403	390.383	406.786	16.185	398.167	414.352
(-) Custos de captação	(461)	(7.488)	(7.949)	(461)	(7.718)	(8.179)
Total	15.942	382.895	398.837	15.724	390.449	406.173

a) BNB – Banco do Nordeste do Brasil

As Controladas firmaram, em 29 de agosto de 2022, contratos de financiamento de longo prazo com o BNB - Banco do Nordeste do Brasil S.A. no valor total de R\$428.999, sendo o primeiro desembolso ocorrido em novembro de 2022, no valor de R\$345.571, e o segundo, em 18 de abril de 2023, no montante de R\$83.428. Sobre a dívida incidem IPCA e juros de 4,2715% a.a.

Os encargos financeiros foram exigidos trimestralmente durante o período de carência, fixado em 12 (doze) meses e compreendido entre 29 de agosto de 2022 a 15 de setembro de 2023. A partir de 15 de outubro de 2023, os encargos financeiros passaram a ser exigidos mensalmente, durante o período de amortização, juntamente com as prestações vincendas de principal. A amortização está sendo realizada em 228 parcelas, com a última prevista para 15 de setembro de 2042.

i. Garantias e “covenants”

- As cessões fiduciárias de conta-reserva, constituídas pelas Controladas, correspondem, em média, a pelo menos 2,86% do saldo devedor de principal existente com o valor da parcela a desembolsar pelas Controladas, mantido até o final dos financiamentos, cujo montante em 30 de junho de 2025 é de R\$11.531 (R\$12.383, em 31 de dezembro de 2024) e, registrado na rubrica Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito) no ativo não circulante; e
- Cartas de fiança bancária, emitidas pelo Banco Itaú Unibanco S.A., totalizam o valor de R\$ 428.999, que são contra garantidas por.
 - i. Cessão fiduciária de direitos e outras avenças, vinculadas aos Contratos de compra e venda de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) ou no Ambiente de Contratação Regulado (ACR);
 - ii. Cessão fiduciária de direitos emergentes da autorização e outras avenças, vinculado à Portaria Autorizativa nº 191, emitida em 17 de junho de 2015 pelo Ministério de Minas e Energia;
 - iii. Penhor das ações e outras avenças das controladoras na qualidade de interveniente anuente;

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Todas as exigências e cláusulas restritivas (“*covenants*”) estabelecidas no contrato de financiamento e Contrato de Prestação de Garantia (Fiança), estão sendo devidamente observadas e cumpridas pelas controladas até a presente data.

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelo Itaú (fiador), ao término de cada exercício social, é utilizado o *covenant* financeiro e indicador ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) mínimo consolidado de 1,2. Em 2024, foi atingido o índice de 1,45.

ii. A movimentação dos empréstimos é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024
Saldo em 01 de janeiro	406.173	417.420
Custo de captação	-	977
Juros sobre financiamentos ao resultado financeiro (nota 25)	20.576	19.010
Atualização financeira (nota 25)	-	21
Pagamento de principal	(7.155)	(6.316)
Pagamento de juros	(20.987)	(18.599)
Amortização do custo de captação ao resultado (nota 25)	230	267
Saldo em 30 de junho	398.837	412.780

iii. Vencimento dos empréstimos e financiamentos:

	Saldo devedor total em 30 de junho de 2025	Menos de um ano, até 30 de junho de 2026	Entre 1º de julho de 2026 e 30 de junho de 2030	Após junho de 2030
Empréstimos e financiamentos	398.837	15.942	66.240	316.655

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

15. Debêntures

	Controladora e Consolidado					
	30/06/2025			31/12/2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Debêntures	3.271	81.819	85.090	2.997	80.262	83.259
(-) Custo de captação	(386)	(3.343)	(3.729)	(386)	(3.536)	(3.922)
Total	2.885	78.476	81.361	2.611	76.726	79.337

Em 15 de agosto de 2024, a Companhia realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em rito de registro automático de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, com valor de ingresso de R\$80.000. A finalidade de aplicação dos recursos obtidos nesta emissão é o pagamento futuro e/ou reembolso de capital relacionado aos investimentos no projeto do complexo Caldeirão Grande II solar.

As debêntures são remuneradas por IPCA + 7,3274% a.a., com vencimentos semestrais nos meses de fevereiro e agosto, a partir de 15 de fevereiro de 2025, em 22 parcelas, com vencimento final em 15 de agosto de 2035.

(a) Garantias e "Covenants"

- Alienação fiduciária da totalidade de ações de emissão da Companhia, em benefício dos debenturistas, bem como, de 100% das ações de emissão das controladas;
- Cessão fiduciária dos direitos creditórios, presentes ou futuros, decorrentes (i) da totalidade dos contratos de comercialização de energia celebrados pelas controladas; (ii) dos contratos de construção das controladas (iii) das autorizações ANEEL; (iv) das Apólices de Seguro; (v) das garantias outorgadas no âmbito dos Contratos de Construção; (vi) do Projeto, incluindo aquelas relativas a operações no mercado de curto prazo de energia; (vii) das ações emitidas pelas controladas; (viii) de mútuos; e (ix) recursos das controladas depositados nas contas do projeto;
- Cessão fiduciária de conta vinculada de titularidade da Companhia onde deverá ser retido o montante mínimo correspondente (a) ao valor da parcela subsequente; (b) todas as aplicações financeiras e recursos mantidos nessa conta; e (c) conta para recomposição do ICSD mínimo, se necessário.

Como forma de monitoramento da situação financeira pelos credores da Companhia, é utilizado o *covenant* financeiro e indicador ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida), conforme definido na escritura de emissão das debêntures. O índice ICSD = (geração de caixa / serviço da dívida) deve ser maior ou igual a 1,20, a ser calculado ao final de cada exercício social.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

(b) Movimentação das debêntures

	Controladora	
	30/06/2025	30/06/2024
Saldo em 01 de janeiro	79.337	-
Juros incorridos (nota 25)	2.675	-
Atualização financeira (nota 25)	2.412	-
Pagamento de principal	(531)	-
Pagamento de juros	(2.725)	-
Amortização do custo de captação ao resultado (nota 25)	193	-
Saldo em 30 de junho	81.361	-

(c) Vencimento das debêntures

	Saldo devedor total em 30 de junho de 2025	Menos de um ano, até 30 de junho de 2026	Entre 1º de julho de 2026 e 30 de junho de 2030	Após junho de 2030
Debêntures	81.361	2.885	13.120	65.356

16. Impostos e contribuições a recolher e ICMS diferido

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Impostos e contribuições retidos	13	48
COFINS a recolher	2	1
ICMS a recolher	32	11
Impostos e contribuições a recolher - passivo circulante	47	60
ICMS diferido (*)	45.195	43.772
(-) AVP ICMS Diferido	(30.132)	(30.289)
Impostos e contribuições a recolher - passivo não circulante	15.063	13.483

(*) ICMS diferido - permissão de pagamento diferido do diferencial de alíquota ICMS nas aquisições de equipamentos incorporados ao parque gerador, para vencimento no ano de 2034 ou no ato da venda do ativo, conforme decreto estadual e convênio ICMS (anexo CCCIX do Decreto 13.500/2008).

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Licenças ambientais de instalação e operação

Os montantes referem-se à provisão para cumprimento de obrigações ambientais assumidas com a obtenção das licenças ambientais de instalação e de operação, conforme abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Passivo circulante		
Licença ambiental de instalação	1.773	2.236
Licença ambiental de operação	1.521	1.521
(-) Ajuste a valor presente	(55)	(55)
	3.239	3.702
Passivo não circulante		
Licença ambiental de operação	1.755	1.715
(-) Ajuste a valor presente	(497)	(496)
	1.258	1.219
Total	4.497	4.921

O saldo passivo é atualizado por IPCA e ajustado a valor presente à taxa real de 10,67%. A movimentação dos períodos foi:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	4.921	6.420
Ajuste a valor presente	40	157
Pagamentos	(464)	(1.327)
Saldo em 30 de junho	4.497	5.250

A estimativa de cumprimento das obrigações vinculadas às licenças de operação segue o seguinte calendário:

Saldo devedor total em 30 de junho de 2025	Menos de um ano, até 30 de junho de 2026	Entre um e dois anos 1º de julho de 2026 até novembro de 2026
4.497	3.239	1.258

Em 2024, nas controladas, foram reconhecidas provisões para cumprimento das licenças ambientais de operação em contrapartida aos direitos de operar no ativo intangível, que serão amortizados pela vida útil das licenças que, em geral, se encerram em novembro de 2026, quando devem ser renovadas. Os ativos estão sendo amortizados à taxa média de 34,84% ao ano:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	2.392	-
Constituição	-	3.671
Amortização	(640)	(640)
Saldo em 30 de junho	1.752	3.031

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

18. Ativo de direito de uso e Arrendamentos

As controladas possuem contratos de arrendamento de uso de terras para a instalação de seus parques de geração de energia solar, com pagamentos mensais correspondentes a 1,5% dos faturamentos provenientes da venda de energia elétrica por todo o período da autorização.

Os pagamentos são baseados no faturamento, sendo classificado como fixo em essência, pois o preço de venda da energia e a quantidade de energia (MWh) a ser fornecida estão preestabelecidos nos contratos, sem variações inesperadas, garantindo previsibilidade nos valores.

Ativo de direito de uso

Os contratos de arrendamentos possuem prazos que abrangem todo o período de autorização e estão sendo depreciação a uma taxa média de 4,75% a.a.

Os saldos e a movimentação do ativo de direito de uso estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Ativo de direito de uso	13.764	13.764
(-) Depreciação acumulada	(983)	(655)
	12.781	13.109
Movimentação do período	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	13.109	-
Constituição	-	13.764
Depreciação	(328)	(328)
Saldo em 30 de junho	12.781	13.436

Arrendamentos

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa real de 10,67%. As premissas utilizadas pela Companhia para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos e a movimentação dos passivos de arrendamento estão demonstrados a seguir:

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo do passivo circulante	1.144	1.165
Saldo do passivo não circulante	12.744	12.608
	13.888	13.773
Movimentação do período	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	13.773	-
Constituição	-	13.764
Ajuste a valor presente	779	734
Pagamentos	(664)	(729)
Saldo em 30 de junho	13.888	13.769

Em 30 de junho de 2025, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Saldo devedor total em 30 de junho de 2025	Menos de um ano, até 30 de junho de 2026	Entre um e dois anos 1º de julho de 2026 até junho de 2030	Após junho de 2030
13.888	1.144	4.436	8.308

19. Provisão para desmantelamento

Os saldos referentes as provisões para desmantelamento dos parques solares foram contabilizados com base em estudo de estimativas dos custos para desmontagem de plantas solares, realizados por equipe interna de engenharia. Este levantamento leva em consideração as obrigações de desmantelamento existentes em função dos contratos regulatórios e ambientais das controladas, tendo como contrapartida o ativo imobilizado, em seu reconhecimento inicial, subsequentemente, as atualizações financeiras e ajustes a valor presente incorridos sobre as provisões são registrados em contrapartida ao resultado financeiro. Os valores de estimativa do levantamento foram projetados até o término dos prazos de autorização, com atualização pelo IPCA, e posteriormente ajustados a valor presente à taxa real de desconto de 12,81% a.a., sendo reavaliados periodicamente pela Companhia.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo remanescente de autorização.

	30/06/2025	31/12/2024
Saldo do passivo não circulante	5.730	5.094
	5.730	5.094
Movimentação do período		
	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	5.094	4.090
Ajuste a valor presente	(1.002)	(706)
Pagamentos	1.638	1.053
Saldo em 30 de junho	5.730	4.437

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado pela controladora Ibitu Energias Renováveis S.A., em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$345.016, representado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, como segue:

	Total de ações ordinárias	Percentual do capital social	Valor
Ibitu Energias Renováveis S.A.	345.015.833	100%	345.016
	345.015.833	100%	345.016

Em 9 de agosto de 2024, foi aprovada, em assembleia geral extraordinária, a conversão do adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) no valor de R\$30 para aumento do capital social da Companhia. Além disso, foi aprovada a redução de capital no montante de R\$80.000, por ser considerado excessivo em relação ao objeto da Companhia, resultando na redução do capital total de R\$424.986 para R\$345.016. Deste montante de R\$80.000, foram pagos R\$76.900, permanecendo R\$3.100 a serem pagos, que adicionado do saldo preexistente de redução de capital a pagar de R\$1.194, somam R\$4.294 em aberto (nota 8).

b) Destinação do resultado

Quando apurado, desde que não haja prejuízos acumulados que absorvam os lucros, dos lucros líquidos serão deduzidos: (i) 5% antes de qualquer destinação para a constituição da Reserva Legal até o limite de 20% do capital social; (ii) importância para o pagamento do dividendo obrigatório de, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

21. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024
Suprimento e fornecimento de energia elétrica – terceiros (i)	45.714	35.275
Suprimento de energia elétrica - partes relacionadas (nota 8) (ii)	13.553	9.184
Total receita bruta	59.267	44.459
(-) Deduções da receita bruta		
PIS	(978)	(734)
COFINS	(4.504)	(3.379)
Taxa de fiscalização Aneel	(486)	(555)
Total das deduções	(5.968)	(4.668)
Total	53.299	39.791

O aumento das vendas de energia resulta do maior volume de PPAs (“Power Purchase Agreement”), dos reajustes anuais de preços contratuais, de alterações em contratos com clientes e da ponta de venda em swaps de submercado e fonte.

22. Custos de operação

	Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024
Aluguéis e arrendamentos	(124)	(675)
Impostos e taxas	(40)	(31)
Serviços de terceiros e materiais com operação e manutenção	(705)	(1.640)
Seguros	(897)	(992)
Outros custos	-	(76)
(+) Recuperação de despesas	691	-
Total	(1.075)	(3.414)

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Compra de energia elétrica

Para o cumprimento dos contratos de venda de energia, as Controladas firmaram contratos de compra de energia elétrica com partes relacionadas com objetivo de suprir a obrigação contratual de entrega de energia, conforme abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024
Compra de energia partes relacionadas (nota 8)	(31.808)	(3.821)
(-) Créditos de PIS e COFINS sobre compra de energia	2.960	359
Total compra de energia elétrica	(28.848)	(3.462)

O aumento nas compras de energia decorre principalmente do curtailment (redução ou interrupção da geração determinada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS), da ponta de compra em swaps de submercado e fonte, e do crescimento do PLD.

24. Encargos de uso da rede elétrica

Os valores registrados no resultado R\$5.597 (R\$5.125 em 30 de junho de 2024) referem-se ao Encargo de uso do sistema de transmissão (EUST), pago mensalmente às concessionárias de transmissão. O valor pago é calculado com base no Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST) contratado, multiplicado pela Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST), esta última é atualizada anualmente mediante regulamentação da ANEEL. Adicionalmente, conforme Lei nº 9.427/1996, as controladas têm direito a redução de 50% do valor da TUST, decorrente da potência injetada nos sistemas de transmissão ser inferior a 30MW.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas financeiras				
Receita de aplicação financeira de equivalentes de caixa	216	-	1.486	437
PIS e COFINS sobre receita financeira	(10)	-	(89)	(222)
Ajuste a valor presente sobre ICMS diferido	-	-	-	1.424
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento (nota 19)	-	-	1.002	706
Atualização financeira de saldo negativo de impostos	-	-	373	3.974
Atualização financeira de depósitos judiciais	-	-	-	44
	206	-	2.772	6.363
Despesas financeiras				
Comissões sobre fianças bancárias	(44)	-	(2.563)	(2.320)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos (nota 14)	-	-	(20.576)	(19.010)
Encargos sobre debêntures (nota 15)	(2.675)	-	(2.675)	-
Atualização financeira sobre financiamentos (nota 14)	-	-	-	(21)
Atualização financeira sobre debêntures (nota 15)	(2.412)	-	(2.412)	-
IOF, taxas e tarifas bancárias	(1)	-	(59)	(50)
Atualização financeira - provisão para desmantelamento (nota 19)	-	-	(1.638)	(1.053)
Amortização do custo de captação das debêntures (nota 15)	(193)	-	(193)	-
Atualização financeira sobre ICMS diferido	-	-	(1.413)	(2.771)
Amortização do custo de captação de empréstimos e financiamentos (nota 14)	-	-	(230)	(267)
Ajuste a valor presente sobre passivo de arrendamentos (nota 18)	-	-	(779)	(734)
Atualização financeira sobre passivo de licença ambiental (nota 17)	-	-	(40)	(157)
Outras despesas financeiras	-	-	(157)	-
	(5.325)	-	(32.735)	(26.383)
Resultado financeiro	(5.119)	-	(29.963)	(20.020)

O aumento das despesas financeiras no período está relacionado, principalmente, ao reconhecimento dos juros provisionados e da atualização monetária das debêntures emitidas em agosto de 2024 (Nota 15). Esses encargos passaram a impactar o resultado financeiro a partir do início de sua vigência.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

26. Provisão para contingências

As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia e de suas Controladas. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para as quais é provável que uma saída de recursos aconteça para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuem as seguintes demandas judiciais com prognóstico de perda avaliado como provável ou possível.

a) Processos com probabilidade de perda classificada como provável:

Resumo processo	Tipo de processo	Esfera	Consolidado			
			30/06/2025		31/12/2024	
			Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Ações contra proprietários de terrenos particulares, necessárias para regularização da passagem da linha de transmissão nas propriedades dessas contrapartes	Imobiliário	Judicial	-	-	1	54
						54

(a) Processos com probabilidade de perda classificada como possível

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas são partes em processos nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída.

A seguir as ações judiciais com prognóstico de perda possível:

Resumo processo	Tipo de processo	Esfera	Consolidado			
			30/06/2025		31/12/2024	
			Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Ação para instituição de servidão administrativa para passagem da Linha de Transmissão	Imobiliário	Judicial	2	476	2	434
Ação trabalhista decorrente de Responsabilização subsidiária de prestador de serviço	Trabalhista	Judicial	-	-	1	8
Procedimento administrativo por compensação não homologada	Tributário	Administrativo	-	-	1	27
Auto de infração que contempla penalidades de multa em razão de alegadas Não-Conformidades relacionadas ao evento "apagão" de 15/08/2024	Regulatório	Administrativo	7	1.476	7	1.418
				1.952		1.887

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas estão expostas principalmente a risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A Companhia, a partir da estrutura corporativa do Grupo Ibitu Energia (Controladora indireta), detém estrutura e política de gerenciamento de riscos, envolvendo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Riscos e *Compliance*.

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia e suas controladas podem ser assim identificados:

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)

i) *Risco de crédito*

O risco de crédito da Companhia é administrado pela controladora, sendo que o risco de inadimplência impacta as receitas da usina solar.

Para 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o risco de crédito da Companhia e de suas controladas relaciona-se à capacidade de as instituições financeiras honrarem com seus compromissos. Nesse sentido, os recursos são aplicados em instituições de primeira linha.

A geração de energia das usinas investidas será entregue a agente de comercialização por meio de contrato de energia incentivada. O risco está associado a eventuais inadimplências no pagamento do contrato. Entretanto, a Companhia e suas controladas não esperam nenhuma perda decorrente de inadimplência.

ii) *Risco de liquidez*

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Os recursos financeiros da Companhia foram obtidos por meio de captação de empréstimos bancários e parte dos recursos tiveram como objetivo o suprimento de caixa dos investimentos a serem realizados.

Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia ou por suas controladas é analisado no nível de sua controladora para posterior investimento em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo são demonstrados os fluxos de caixa contratados e não descontados.

	Consolidado			
	Saldo devedor total em 30 de junho de 2025	Menos de um ano, até 30 de junho de 2026	Entre 1º de julho de 2026 e 30 de junho de 2030	Após junho de 2029
Fornecedores (nota 13)	11.997	10.982	1.015	-
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	398.837	15.942	66.240	316.655
Debêntures (nota 15)	81.361	2.885	13.120	65.356
Total	492.191	29.809	80.371	382.011

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui operações de risco sacado.

iii) *Risco de taxa de juros*

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco que uma variação de taxa de juros ou que o aumento dos encargos financeiros das renegociações das dívidas cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Os valores lançados na conta vinculada ao financiamento contratado pelas controladas, bem como o saldo devedor daí decorrente, sofrem incidência de juros e encargos conforme divulgados nas notas 14 e 15.

iv) *Estimativa do valor justo*

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

Pressupõe-se que os saldos das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, são uma aproximação razoável dos seus valores justos e, assim, a Administração entende não ser necessária divulgação adicional.

Os saldos de fornecedores, partes relacionadas, debêntures, empréstimos e financiamentos estão classificados como custo amortizado, conforme quadro abaixo, e não possuem risco de mudança significativa de valor em caso de resgate e/ou liquidação antecipada. Dessa forma, os saldos apresentados são uma aproximação razoável dos seus valores justos, não sendo necessário divulgar sua estimativa.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

vi) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*

No quadro a seguir são apresentados e classificados os principais instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	Controladora		Nível	Classificação por categoria
	30/06/2025	31/12/2024		
Ativos financeiros, conforme balanço				
Circulante				
Conta corrente (caixa e equivalentes de caixa)	3	19	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	5.675	869	-	Custo amortizado
Total circulante	5.678	888		
Não circulante				
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	3.628	3.264	2	Valor justo por meio do resultado
Total não circulante	3.628	3.264		
Total de ativos financeiros	9.306	4.152		
Passivos financeiros, conforme balanço				
Circulante				
Fornecedores	76	85	-	Custo amortizado
Debêntures	2.885	2.611	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	3	3	-	Custo amortizado
Total circulante	2.964	2.699		
Não circulante				
Debêntures	78.476	76.726	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	5.611	5.611	-	Custo amortizado
Total não circulante	84.087	82.337		
Total passivos financeiros	87.051	85.036		

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		Nível	Classificação por categoria
	30/06/2025	31/12/2024		
Ativos financeiros, conforme balanço				
Circulante				
Contas correntes (caixa e equivalentes de caixa)	81	739	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa)	6.167	8.488	1	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	7.478	5.860	-	Custo amortizado
Adiantamentos a fornecedores	-	17	-	Custo amortizado
Total circulante	13.726	15.104		
Não circulante				
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	15.159	15.647	2	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	201	1.948	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	-	154	-	Custo amortizado
Total não circulante	15.360	17.749		
Total de ativos financeiros	29.086	32.853		
Passivos financeiros, conforme balanço				
Circulante				
Fornecedores	10.982	1.436	-	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	15.942	15.724	-	Custo amortizado
Debêntures	2.885	2.611	-	Custo amortizado
Arrendamentos	1.144	1.165	-	Custo amortizado
Licenças ambientais de instalação e operação	3.239	3.702	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	4.294	4.294	-	Custo amortizado
	38.486	28.932		
Não circulante				
Fornecedores	1.015	1.011	-	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	382.895	390.449	-	Custo amortizado
Debêntures	78.476	76.726	-	Custo amortizado
Arrendamentos	12.744	12.608	-	Custo amortizado
Licenças ambientais de instalação e operação	1.258	1.219	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	5.085	5.155	-	Custo amortizado
	481.473	487.168		
Total de passivos financeiros	519.959	516.100		

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia e suas controladas classificam os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, conforme demonstrado a seguir, quando aplicável:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois tem correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não são apresentadas nestas demonstrações financeiras quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

vii) *Qualidade do crédito dos ativos financeiros*

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Conta corrente e aplicações financeiras de curto prazo (caixa e equivalentes de caixa)	3	19	6.248	9.227
	3	19	6.248	9.227

viii) *Financiamentos*

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados, considerando que para as dívidas de longo prazo dessa natureza, o mercado resume-se a um ente governamental.

b) Riscos regulatórios

As atividades das Controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades das controladas, e consequentemente de sua controladora.

Dentre possíveis riscos regulatórios, atualmente a Companhia identifica o "*constrained-off*" como um risco operacional e financeiro de maior relevância. O "*constrained-off*" ocorre quando o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) restringe ou interrompe a geração de energia de unidades específicas devido às limitações no sistema elétrico, como

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

capacidade insuficiente de transmissão, priorização de outras fontes de geração ou condições técnicas adversas.

O risco associado ao “*constrained-off*” é monitorado continuamente por meio de análises das condições do sistema elétrico, relatórios do ONS e projeções de despacho. A Companhia avalia a probabilidade e o impacto financeiro desse risco com base em fatores como sazonalidade, capacidade de transmissão regional e políticas regulatórias.

Medidas de mitigação:

Dado que a restrição pode ensejar em necessidade de compra de energia, para gerenciar esse risco, a Companhia adota as seguintes estratégias:

- Compras de Hedge: com o objetivo de mitigar a necessidade de compras adicionais de energia decorrentes de restrições operacionais, a Companhia realiza aquisições de hedge em momentos estratégicos de preço. Essa prática visa reduzir a exposição à volatilidade de curto prazo do mercado;
- Gestão de portfólio: a empresa adota uma alocação estratégica de energia entre os mercados regulado e livre, de forma a diluir a exposição ao PLD durante períodos de restrição ou instabilidade sistêmica;
- Acompanhamento regulatório: mantém-se um engajamento ativo junto à CCEE e à ANEEL, com foco em maximizar eventuais compensações por meio do Encargo de Serviço do Sistema (ESS) ou outros instrumentos regulatórios;
- Planejamento operacional: Em coordenação com o ONS, são realizados acompanhamentos e ajustes na operação e manutenção das unidades geradoras, com foco na antecipação de cenários críticos e na minimização de impactos operacionais.

Perspectiva futura:

A Companhia segue aprimorando sua estratégia de gestão de riscos, com foco na redução da vulnerabilidade ao “*constrained off*”. A expectativa é que avanços na infraestrutura de transmissão e na regulação do mercado diminuam a frequência e o impacto desse risco no longo prazo.

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

28. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar apólices para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Nas contratações de seguros, a Companhia e suas controladas são auxiliadas por corretores que possuem expertise do mercado e lhes dá um parâmetro de *benchmarking* para o desenho das apólices.

A Controladora indireta da Companhia, a Ibitu Energia S.A., detém ainda uma apólice de seguro de responsabilidade civil para cobertura de responsabilidades da Administração (diretores e executivos), da modalidade de seguro D&O (*Directors and Officers*) que abrange todas as Companhias do Grupo Ibitu Energia.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Itens/bens segurados	Riscos cobertos	Montante de cobertura (R\$)	Vigência
Ativo imobilizado	Riscos operacionais - danos materiais, quebra de máquinas / danos elétricos, e outros	423.601	até 07/04/2026
Responsabilidade civil D&O	Responsabilidade civil geral - operações amplas R.C. de Administradores e Diretores (D&O)	10.000 120.000	até 07/04/2026 até 10/05/2026

29. Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa

Atividades de investimento	Consolidado		Alterações não caixa		30/06/2025
	Fluxo de caixa	Aquisições	Depreciação	Transferência para o estoque	
Ativo imobilizado	31/12/2024	1.120	(18.988)	(521)	734.242
Total	752.631	1.120	(18.988)	(521)	734.242

Atividades de investimento	Consolidado		Alterações não caixa		30/06/2024
	Fluxo de caixa	Aquisições	Depreciação	Compensação com fornecedores	
Ativo imobilizado	31/12/2023	54	(18.499)	(687)	770.338
Total	789.470	54	(18.499)	(687)	770.338

Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

Atividades de financiamento	Controladora e Consolidado			Alterações não caixa		
	Fluxo de caixa			Encargos		
	31/12/2024	Pagamento de juros	Pagamento de principal	financeiros ao resultado	Amortização do custo de captação	30/06/2025
Empréstimos e financiamentos	406.173	(20.987)	(7.155)	20.576	230	398.837
Debêntures	79.337	(2.725)	(531)	5.087	193	81.361
Total	485.510	(23.712)	(7.686)	25.663	423	480.198

Atividades de financiamento	Fluxo de caixa			Alterações não caixa			
	31/12/2023	Fluxo de caixa		Encargos			
		Custo de captação	Pagamento de juros	Pagamento de principal	financeiros ao resultado	Amortização do custo de captação	30/06/2024
Empréstimos e financiamentos	417.419	977	(18.599)	(6.316)	19.031	267	412.779
Total	417.419	977	(18.599)	(6.316)	19.031	267	412.779

* * *